



portalbenews.com.br

PRATICAGEM DO BRASIL Entidade completa 216 anos e presidente fala em maior conexão com a sociedade ▶ **p4**

OPINIÃO José Geraldo Vantine fala sobre a logística em eventos extraordinários planejados e improváveis ▶ **p10**



Sergio Francés/MPor



Incentivo ao turismo internacional impulsiona mais de 70 mil assentos em voos para o Brasil

Ministros de Portos e Aeroportos e do Turismo, além do presidente da Embratur, apresentaram os primeiros números do programa ▶ **p5**

Divulgação/Piatec



Com foco em tecnologia e novos mercados, Piacentini muda nome para Piatec ▶ **p6**

ARROZ IMPORTADO Governo Federal decide anular resultado do certame após denúncias de fraude ▶ **p3**

RIO GRANDE DO SUL Portos RS prorroga vencimentos de tarifas do complexo de Porto Alegre ▶ **p5**

SANTOS APS abre chamamento público para implantação do novo pátio para caminhões ▶ **p7**

EDITORIAL

Pati: os primeiros resultados

O Programa de Aceleração do Turismo Internacional (Pati) é uma iniciativa promissora para o desenvolvimento do setor turístico no Brasil. Atuando em parceria com o segmento privado, o programa busca ampliar a oferta de voos internacionais para o País, conectando o Brasil a mais destinos e impulsionando a chegada de turistas estrangeiros.

A primeira rodada do Pati já demonstra resultados positivos, com a aprovação de três projetos que representam mais de 70 mil novos assentos em voos internacionais. Esse incremento na conectividade aérea é fundamental para aumentar o fluxo de turistas e gerar divisas para o País, contribuindo para a retomada da economia após os impactos da pandemia de Covid-19.

A iniciativa tem, como um de seus principais resultados, o fomento ao turismo, que tem papel estratégico no desenvolvimento econômico e social do Brasil. O setor gera empregos, renda e oportunidades para diversas áreas, como hotelaria, restaurantes, comércio e artesanato.

É importante destacar que o sucesso do Pati depende da constante interlocução entre o poder público e o setor privado. As empresas aéreas e os aeroportos, que atuam diretamente no mercado de transporte aéreo internacional, possuem expertise e conhecimento aprofundado dos desafios e oportunidades do setor. Assim, o diálogo permanente entre o Governo e a iniciativa privada é fundamental para a construção de políticas públicas eficazes e para a implementação de ações que atendam às reais necessidades do mercado. Essa colaboração permite que o Pati seja aprimorado continuamente, alcançando resultados ainda mais expressivos para o turismo brasileiro.

Ao mesmo tempo, é fundamental que o programa seja acompanhado de perto e avaliado periodicamente. É preciso verificar se as metas estão sendo cumpridas, se os recursos estão sendo utilizados de forma eficiente e se os resultados estão de acordo com as expectativas.

O sucesso do Pati dependerá da capacidade de o Governo e o setor privado trabalharem juntos em prol do desenvolvimento do turismo brasileiro. Através de ações conjuntas, planejamento estratégico e diálogo constante, o programa tem potencial para se tornar um importante instrumento para impulsionar o setor e gerar benefícios para todo o País.

É importante que o Pati seja apenas o primeiro passo de uma estratégia mais ampla para o desenvolvimento do turismo no Brasil. A Nação possui um enorme potencial turístico, com belezas naturais únicas, rica cultura e diversidade cultural. É preciso investir em infraestrutura, qualificação profissional e promoção dos destinos brasileiros para que o país possa se consolidar como um dos principais destinos turísticos do mundo.

O Programa de Aceleração do Turismo Internacional é um passo na direção certa, mas ainda há muito a ser feito para que o Brasil possa alcançar seu pleno potencial turístico. Com planejamento, investimento e trabalho conjunto entre o Governo e o setor privado, o País pode se tornar um referência no turismo internacional e gerar benefícios para toda a população.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Incentivo ao turismo internacional gera mais 70 mil novos assentos em voos

HUB

- Lula promete revogar MP do PIS/Cofins, diz presidente da CNI

NACIONAL

- Governo cancela leilão para compra de arroz importado após denúncias
- Presidente da Praticagem do Brasil fala em maior conexão com a sociedade

Conapra chega aos 49 anos e quer consolidar instituto voltado para o setor

REGIÃO SUL

- Portos RS prorroga vencimentos de tarifas do complexo de Porto Alegre

NACIONAL

- Piacentini do Brasil passa a se chamar Piatec

REGIÃO SUDESTE

- APS abre chamamento público para implantação do novo pátio para caminhões

BTP oferece vagas de estágio em programa para estudantes

- SP entrega balsas revitalizadas e promete investimentos nas travessias litorâneas

REGIÃO NORDESTE

- Nordeste Export 2024 promete debater acessos e inovação

OPINIÃO

- “Logística em eventos extraordinários”, por José Geraldo Vantine



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



Promessa

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se comprometeu a retirar de tramitação a Medida Provisória n. 1227, assinada no último dia 4 e que limita a compensação de créditos de PIS/Cofins como uma contrapartida para a desoneração da folha de pagamentos. A promessa foi feita ao presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban. “As palavras do presidente foram de que estaria sendo retirada ou devolvida, dentro de uma negociação, obviamente vai envolver o Executivo e o Parlamento”, disse Alban.

Debate continua

De acordo com o presidente da CNI, Lula garantiu que não haverá mais discussão envolvendo PIS/Cofins, mas que o debate em torno do tema seria amplo dentro do Congresso. “Há males que vêm para bem. Então a MP trouxe a oportunidade de chegar para o Governo e dizer que não há espaço, definitivamente, para o aumento de carga tributária”, afirmou.

Até 2055

A Infra S.A., empresa de projetos ligada ao Ministério dos Transportes, apresentou ontem os planos de empreendimentos que está desenvolvendo. A exposição ocorreu durante o evento Infra Business, em Brasília, reunindo autoridades, investidores e lideranças empresariais. Segundo o presidente da Infra S.A., Jorge Bastos, entre as missões da companhia, está a elaboração do Plano Nacional de Logística 2055, que definirá a agenda de infraestrutura e uma programação de investimentos públicos e privados no setor de transportes pelos próximos 31 anos.

Bons estudos

Uma das autoridades presentes no Infra Business, o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Rafael Vitale, destacou a importância da Infra S.A. para a estruturação de projetos, tanto públicos como privados. “O sucesso da ANTT hoje está diretamente ligado à qualidade dos estudos entregues pela Infra S.A., que nos permite maior previsibilidade para tomadas de decisão sobre as concessões de rodovias e ferrovias. E esse sucesso que a ANTT e outros órgãos vêm tendo mostra ao mercado que a Infra S.A. é uma referência no setor”, afirmou.

Na agenda

Durante o evento, representantes da Infra S.A. informaram que pretendem realizar edições anuais do Infra Business.

Governo cancela leilão para compra de arroz importado após denúncias

De acordo com Ministério da Agricultura, empresas vencedoras da licitação podiam não ter capacidade de arcar com volume estabelecido no edital



Reprodução

O presidente da Conab, Edegar Pretto, e os ministros da Agricultura, Carlos Fávaro, e do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, se pronunciaram sobre o cancelamento do leilão

JUNIOR BATISTA
junior.batista@redenebenews.com.br

O Governo Federal decidiu na terça-feira (11) anular o leilão para compra de arroz importado, que foi feito na semana passada, após suspeitas de irregularidades por parte das empresas participantes.

O certame previa a compra de 263 mil toneladas do grão, o que corresponde a 87% do total que o Governo prevê comprar (300 mil toneladas) para evitar a alta de preços por conta das fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul, principal produtor do país.

Em nota, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), afirmou que, a partir da anulação, os mecanismos para a realização de leilão serão revistos com apoio da Advocacia-Geral da União (AGU) e da Controladoria-Geral da União (CGU). “Com isso, o governo busca assegurar que as empresas participantes tenham a solidez que

uma operação deste porte exige”, diz o comunicado.

“Nenhum centavo do dinheiro público foi gasto até agora. A segurança jurídica e o zelo com o dinheiro público são princípios inegociáveis. É isso que justifica a decisão tomada”, afirmou o presidente da Conab, Edegar Pretto, por meio de nota. O presidente da Conab e os ministros da Agricultura, Carlos Fávaro, e do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, disseram que a decisão foi referendada após conversas com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A decisão ocorreu após suspeitas de irregularidades das empresas participantes. Fávaro afirmou que as empresas que venceram o leilão semana passada não tinham capacidade financeira para operar o volume esperado.

Mais de R\$ 7 bilhões foram liberados para a compra de arroz importado. O volume pode chegar até 1 milhão de toneladas. “A gente tem que conhecer a capacidade [das empresas], é dinheiro público e que tem que ser tratado com a maior responsabilidade”, disse Fávaro à Agência Brasil, explicando que nenhum recurso chegou a ser transferido na operação.

As empresas participam do leilão representadas por corretoras em Bolsas de Mercadorias

e Cereais e só são conhecidas após o certame. Um novo edital será publicado, com mudanças nos mecanismos de transparência e segurança jurídica, mas ainda não há data para o novo leilão. A ideia é que as empresas sejam conhecidas antes do fechamento do certame.

O Governo também deixou claro que a medida é para evitar a alta de preços. Apesar de 80% da safra de arroz do Rio Grande do Sul ter sido colhida antes das fortes chuvas de abril, o Palácio do Planalto teme que o grão não consiga ser transportado pelo País e chegar aos supermercados e aos consumidores finais.

Conflito

Também na terça-feira (11), o secretário de Política Agrícola do Mapa, Neri Geller, pediu demissão após suspeitas de conflito de interesse. O diretor de Abastecimento da Conab, Thiago dos Santos, responsável pelo leilão, foi uma indicação direta do secretário. Além disso, a FOCO Corretora de Grãos, principal corretora do leilão, é do empresário Robson Almeida de França, que foi assessor parlamentar de Geller na Câmara e é sócio de Marcello Geller, filho do secretário, em outras empresas.

O ministro da Agricultura

A DECISÃO OCORREU APÓS SUSPEITAS DE IRREGULARIDADES DAS EMPRESAS PARTICIPANTES. FÁVARO AFIRMOU QUE AS EMPRESAS QUE VENCERAM O LEILÃO SEMANA PASSADA NÃO TINHAM CAPACIDADE FINANCEIRA PARA OPERAR O VOLUME ESPERADO

confirmou que aceitou a demissão do secretário. “Ele [Geller] fez uma ponderação que, quando o filho dele estabeleceu a sociedade com esta corretora lá de Mato Grosso, ele não era secretário de Política Agrícola, portanto, não tinha conflito ali. E que essa empresa não está operando, não participou do leilão, não fez nenhuma operação, isto é fato. Também não há nenhum fato que desabone e que gere qualquer tipo de suspeita, mas que, de fato, gerou um transtorno e, por isso, ele colocou hoje de manhã o cargo à disposição”, explicou Carlos Fávaro.

NACIONAL

Presidente da Praticagem do Brasil fala em maior conexão com a sociedade

No dia em que a entidade completa 216 anos de regulamentação, BE News traz uma entrevista exclusiva com Bruno Fonseca

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenenews.com.br

Uma das principais e mais respeitadas entidades inseridas no setor marítimo e portuário brasileiro, a Praticagem do Brasil completa nesta quarta-feira, 12 de junho, 216 anos de regulamentação no país. Para celebrar a oportunidade, o BE News conversou com o presidente da entidade, Bruno Fonseca, que destacou a atuação dos práticos e pontuou os principais desafios para a categoria.

Nomeado para o cargo em janeiro deste ano, Fonseca já tem grande e importante atuação na Praticagem desde 2020 atuando no Conselho Nacional de Praticagem (Conapra).

O presidente celebrou a Lei 14.813, que regulamenta os serviços de praticagem, sancionada em janeiro deste ano.

“2024 está sendo um ano de uma grande vitória nossa, onde tivemos a sanção da Lei 14.813, que traz bastante segurança jurídica e estabilidade regulatória para nossa atividade”, analisou.

Fonseca destacou que um dos pontos principais da sua gestão, que vai até 2025, é dar continuidade ao trabalho que vem sendo feito e fortalecer a aproximação da praticagem com a sociedade.

“O objetivo é continuar fortalecendo a Praticagem do Brasil perante a sociedade. A praticagem ainda é uma atividade desconhecida para a grande maioria da população. Então, queremos aproximar a



Bruno Fonseca diz que um dos pontos principais da sua gestão é dar continuidade ao trabalho que vem sendo feito e fortalecer a aproximação da praticagem com a sociedade

FONSECA DESTACOU QUE UM DOS PONTOS PRINCIPAIS DA SUA GESTÃO, QUE VAI ATÉ 2025, É DAR CONTINUIDADE AO TRABALHO QUE VEM SENDO FEITO E FORTALECER A APROXIMAÇÃO DA PRATICAGEM COM A SOCIEDADE

sociedade, mostrar a importância do nosso trabalho, representar institucionalmente os práticos e trabalhos de conselho”, afirmou.

Atualmente, há 600 práticos que atuam em manobras, atracação e desatracação nos portos brasileiros.

“95% do nosso comércio ainda é feito pelo mar. Significa que em mais de 95% do comércio internacional do país, a atividade de praticagem está incluída neste setor. A Praticagem do Brasil é uma referência internacional e nosso objetivo é a representação dos práticos pe-

rante os órgãos reguladores e também para a sociedade”, analisou.

Segundo Bruno Fonseca, os práticos têm procurado se manter antenados com os avanços tecnológicos dentro do setor portuário e de navegação. Assuntos que envolvem a chegada de navios maiores em águas brasileiras, bem como eficiência energética são temas que estão sendo trabalhados na entidade.

Ainda de acordo com ele, o maior desafio da classe é manter o índice muito baixo de registros de acidentes, graças a

capacidade técnica dos práticos, uma referência mundial.

“Nós estamos tendo o aumento dos navios, os navios estão gerando muita economia de escala, movimentando cada vez mais cargas por escala. Estão trabalhando muito para a eficiência energética, ponto esse que faz com que se consumam menos combustíveis e sejam mais eficientes em alto mar. Mas para a navegação em água restrita se torna um desafio muito grande. Nós investimos muito em estudos, tecnologia e treinamentos para superar esses desafios”, comentou.

Conapra chega aos 49 anos e quer consolidar instituto voltado para o setor

Em paralelo à comemoração dos 216 anos da Praticagem do Brasil, o 12 de junho também é celebrado o Conselho Nacional de Praticagem, que em 2024 completa 49 anos. O Conapra é a associação que representa as entidades de praticagem e busca o aprimoramento da profissão e da qualidade do serviço. Trata-se do órgão de

representação nacional da praticagem reconhecido pela Marinha do Brasil.

“Ele é reconhecido desde 2000 como órgão de representação oficial pela Marinha. Nós temos delegação de competência para fazer inspeções de atalhas (centros de operações), tripulação de lanchas, bem como também emitir pa-

receres, favoráveis ou não favoráveis, para as lanchas de navegação”, disse Bruno Fonseca.

O Conapra também é responsável por coordenar o Curso de Atualização para Práticos (ATPR) a cada cinco anos. Segundo o presidente, todos os práticos brasileiros precisam realizar este curso.

Uma das prioridades para o Conselho Nacional, de acordo com Fonseca, é consolidar o Instituto Praticagem do Brasil, em Brasília, como um centro de treinamento e também como uma ferramenta para o Brasil, para verificar a viabilidade de novas operações, novos tipos de navios e berços.

“Em vez de pegar os ór-

gãos reguladores e levá-los, por exemplo, para Rio Grande (RS), Fortaleza (CE), Rio de Janeiro. A ideia é levarmos os órgãos para dentro do instituto e lá podemos testar, verificar a viabilidade técnica das manobras, além também de ter mais uma opção de nosso instituto realizar as turmas do ATPR”, declarou.

Incentivo ao turismo internacional gera mais 70 mil novos assentos em voos

Ministros e presidente da Embratur apresentaram resultados do programa de aceleração, cuja primeira edição prevê investimento de R\$ 3,3 milhões

Roberto Castro/MTur

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, juntamente com a ministra do Turismo em exercício, Ana Carla Lopes, e o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, apresentaram na terça-feira (11) os primeiros resultados do Programa de Aceleração do Turismo Internacional (Pati). Esse programa, uma iniciativa do Governo Federal em colaboração com setores públicos e privados, tem como objetivo principal aumentar o número de assentos e voos internacionais com destino ao Brasil.

Lançado no final de março deste ano, a edição piloto do Pati recebeu 123 propostas de novas operações aéreas ou de aumento na frequência de voos existentes. Financiada pelo Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac), a iniciativa faz parte das estratégias de Desenvolvimento da Aviação Civil, Eficiência e Sustentabilidade definidas na Política Nacional de Aviação (Pnac). A primeira edição do programa contará com um investimento de R\$ 3,3 milhões. Os três projetos aprovados na primeira rodada representam mais de 70 mil novos assentos em voos internacionais para o Brasil, entre 27 de outubro deste ano e 29 de mar-



Os ministérios de Portos e Aeroportos e do Turismo, além da Embratur, assinam contratos para aumentar a malha aérea em mais de 70 mil assentos em voos estrangeiros para o país

ço de 2025, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Os projetos contemplados incluem um voo da Latam conectando Lima (Peru) ao Aeroporto de Curitiba (PR), um voo da Azul ligando Assunção (Paraguai) ao Aeroporto de Viracopos (SP), e um voo da Iberia, por meio de proposta do Aeroporto Internacional de Guarulhos (GRU), para a ampliação da frequência de sete para 14 voos semanais na rota que conecta São Paulo a Madri, na Espanha.

Silvio Costa Filho destacou a importância do turismo para a economia brasileira e os esforços do Governo Federal em impulsionar o setor. "Essa agenda

internacional tem sido fundamental para fortalecermos essa agenda de desenvolvimento. A cada quatro turistas que chegam ao Brasil, um emprego é gerado. Esta é uma indústria limpa, que gera empregos rapidamente e consolida ainda mais o fortalecimento da economia brasileira".

Na primeira rodada, o investimento total foi de R\$1.613.040, financiado pelo Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac), com recursos provenientes da parceria entre Embratur e os ministérios envolvidos. As companhias aéreas, por sua vez, estão investindo cerca de três vezes esse valor, totalizando R\$ 4.831.960. O montante total destinado à promoção dos destinos brasileiros no exterior chega a R\$ 6.445.000.

Como o valor total do primeiro edital do Pati é de R\$ 3,3 milhões, na segunda rodada de assinaturas de contratos será anunciado um investimento público adicional de R\$ 1,6 milhão. O programa se inspira em políticas de fomento adotadas por países como Reino Unido, Espanha, Irlanda e Suécia. Executado pela Embratur em parceria com o Ministério do Turismo e o Ministério de Portos e Aeroportos, o projeto prevê a realização de parcerias público-privadas (PPP) para ampliar o número de assentos e voos internacionais com destino ao Brasil.

O resultado foi comemorado por Marcelo Freixo. "Fizemos o projeto-piloto para testar a aderência do mercado à nova ferramenta e o resultado foi dentro das expectativas. Tivemos grande adesão das companhias aéreas e aeroportos. Temos uma boa ferramenta para ampliar nossa conectividade e trazer mais turistas internacionais para o Brasil. O Pati representa isso: mais voos, mais visitantes estrangeiros e, consequentemente, mais investimento na nossa economia e geração de emprego e renda", disse o presidente da Embratur.

mero de assentos e voos internacionais com destino ao Brasil.

O resultado foi comemorado por Marcelo Freixo. "Fizemos o projeto-piloto para testar a aderência do mercado à nova ferramenta e o resultado foi dentro das expectativas. Tivemos grande adesão das companhias aéreas e aeroportos. Temos uma boa ferramenta para ampliar nossa conectividade e trazer mais turistas internacionais para o Brasil. O Pati representa isso: mais voos, mais visitantes estrangeiros e, consequentemente, mais investimento na nossa economia e geração de emprego e renda", disse o presidente da Embratur.

REGIÃO SUL

Portos RS prorroga vencimentos de tarifas do complexo de Porto Alegre

Vencimentos dos meses de abril e maio foram prorrogados para julho e agosto, respectivamente

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

A Portos RS, Autoridade Portuária dos portos públicos do Rio Grande do Sul, prorrogou os vencimentos das tarifas por-

tuárias do complexo de Porto Alegre referentes às competências dos meses de abril e maio.

A medida, anunciada de forma oficial na segunda-feira, 10 de junho, ocorreu em razão das enchentes que atingiram o estado e fizeram com que suspendessem as operações no porto público desde 2 de maio.

Segundo informou a Autoridade Portuária, os vencimentos de tarifas de abril foram prorrogados para a primeira quinzena do mês de julho. Enquanto que as tarifas referentes à maio, o vencimento foi prorrogado para a primeira quinzena de agosto.

A Portos RS destacou que,

neste caso em específico, nos meses de julho e agosto serão cobradas duas tarifas a vencer, ou seja, a do respectivo mês corrente, mais a prorrogada.

"Informamos que a prorrogação do vencimento afasta a incidência de juros e multa. Além disso, ficam suspensas, pelo mesmo período, outras me-

das de cobrança administrativa, como o protesto e inscrição no Cadin (Cadastro Informativo)", informou a Autoridade Portuária em nota.

Os interessados deverão formalizar o pedido até o dia 14 de junho, através do endereço eletrônico protocolo@portosrs.com.br.

NACIONAL

Piacentini do Brasil passa a se chamar Piatec

Em entrevista exclusiva ao BE News, CEO da empresa detalha estratégia, com foco em tecnologia e novos mercados

Divulgação/Piatec

PAULO JOSÉ RIBEIRO
paulo.ribeiro@redebenews.com.br

Uma das empresas de engenharia e infraestrutura mais tradicionais do país está mudando de nome. A Piacentini do Brasil passa agora a se chamar Piatec. Apesar da alteração, a companhia mantém seu compromisso de continuar investindo forte em tecnologia e em busca de novos mercados.

O grupo italiano Piacentini realizou sua primeira operação no Brasil em 2012, atendendo um cliente global com a construção de um terminal privado em Guarujá, no litoral de São Paulo, estrutura que integra o Porto de Santos. Após essa obra, sócios da empresa decidiram se fixar no país, dando início à Piacentini do Brasil.

De lá para cá, a maioria dos sócios voltou para a Itália e em 2022 a companhia se estabeleceu como uma instituição à parte do grupo europeu, tornando-se 100% brasileira.

Após 12 anos de atuação no Brasil, a Piacentini anuncia uma nova fase com um novo nome: Piatec. Essa estratégia foi detalhada pelo CEO da empresa, Sergio Ubirajara Pugliesi Melotti, em entrevista exclusiva para o BE News. “É um nome mais curto, mais direto. Ele traz



O nome Piatec tem o objetivo de reforçar o diferencial da companhia, destacando o investimento em soluções tecnológicas e na maior eficiência para os serviços prestados

a raiz da empresa Piacentini do Brasil e evolui com a tecnologia englobada nela”.

Segundo o executivo, a nova marca tem o objetivo de reforçar o diferencial da companhia, destacando as soluções tecnológicas elaboradas por meio de uma estrutura com equipamentos modernos oferecidos por ela própria. Uma iniciativa que traz mais eficiência para os serviços prestados pela empresa, que também procura se manter atualizada em relação à agenda sustentável e de ESG, sigla em inglês que faz referên-

cias às boas práticas ambientais, sociais e de governança.

“A empresa está investindo muito em tecnologia e em equipamentos novos, modernos, eficientes, muito mais environmental friendly”, declarou Melotti, usando um termo em inglês para reforçar que esse maquinário agride muito menos o meio ambiente.

O CEO da Piatec enfatiza que, ao longo dos últimos cinco anos, a empresa está “revolucionando todo o jeito de atuar no mercado de construção civil”.

“Temos uma engenharia

própria, engenharia moderna, que usa muito aço, muitas estruturas metálicas, que em curto prazo de execução tira um pouco da demora que normalmente existe na construção civil. E agora, com equipamentos mais eficientes, conseguimos trazer novidades, soluções novas, sempre mais direcionadas às demandas do nosso cliente”, complementou.

A Piatec possui vários equipamentos avançados à disposição, evitando a terceirização para alocar as máquinas utilizadas nas obras. Mas na opinião

de Sergio Melotti, o segredo da eficiência no trabalho da companhia está no uso estratégico de toda essa estrutura. E o objetivo, segundo ele, é sempre o mesmo.

“Obras mais curtas, obras mais baratas. Soluções que usam o equipamento da maneira correta e não o equipamento que se tem à disposição no mercado”, afirmou.

Todo esse serviço de excelência faz com que a Piatec seja cada vez mais procurada por potenciais clientes. De acordo com o CEO, a empresa tem recebido diversas propostas, vindas de todas as regiões do país e de diferentes segmentos.

Mineração

Além de expandir sua atuação no setor marítimo, a companhia busca se consolidar na área de mineração, atuando ao lado de nomes importantes do setor, conforme detalhou o executivo. “A partir de 2016 passamos a atuar muito nesse segmento, juntamente com a Samarco, com a Vale, com ArcelorMittal. É um segmento importante, cujas obras demandam muito investimento e muita engenharia diferenciada”, disse Sergio Melotti.

Segundo o CEO da Piatec Sergio Melotti, nos últimos cinco anos, a empresa vem revolucionando o jeito de atuar na construção civil, com uma engenharia própria e moderna



Reprodução/TV BE News



REGIÃO SUDESTE

APS abre chamamento público para implantação do novo pátio para caminhões

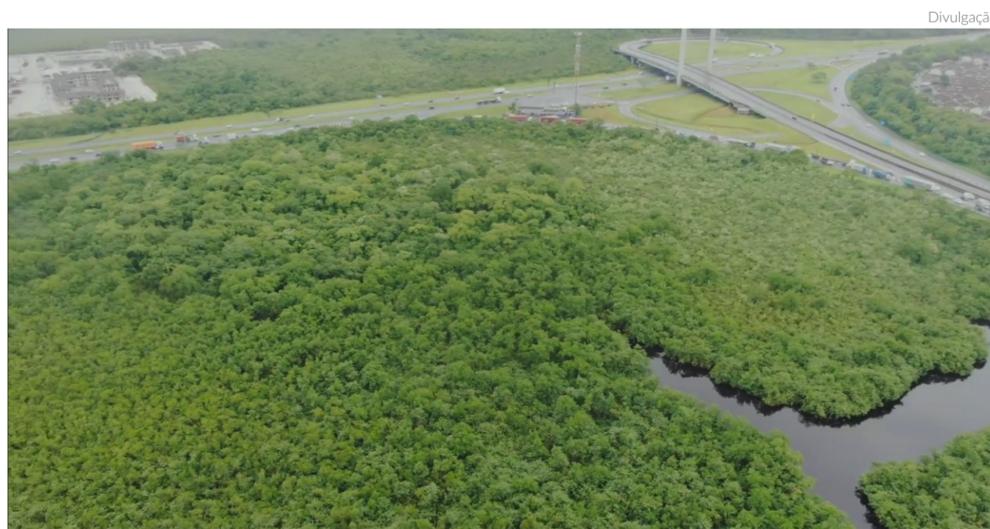
Empreendimento será instalado próximo ao Viaduto Mário Covas, em área dentro da poligonal

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redeneews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) abriu o chamamento público para empresas interessadas na exploração e operação do novo pátio de caminhões do Porto de Santos, que será instalado próximo a interligação da Rodovia dos Imigrantes e da Via Anchieta, no município de Cubatão (SP).

O espaço, que corresponde a uma área de 412 mil metros, contará com cerca de 600 vagas para caminhões que acessam os terminais portuários e retroportuários. Ele será instalado próximo ao Viaduto Mário Covas, no Sistema Anchieta-Imigrantes.

“É uma área que integra a poligonal do Porto de Santos. O vencedor vai poder explorar este condomínio logístico, gerando 600 vagas para cami-



Divulgação

O espaço, que corresponde a uma área de 412 mil metros, contará com cerca de 600 vagas para caminhões que acessam os terminais portuários e retroportuários

nhões para a Autoridade Portuária. É uma obra que vai gerar muitos empregos, preferencialmente para moradores de Cubatão”, disse o diretor-presidente da APS, Anderson Pomini.

Segundo o edital, publicado no site da Autoridade Portuária, o valor estimado do contrato é de pouco mais de R\$ 3 bilhões. O contrato de concessão terá o

prazo de 35 anos, com a possibilidade de renovação por parte da APS.

As empresas interessadas poderão tirar dúvidas e apresentar as documentações necessárias até o próximo dia 10 de julho, que é quando vai ocorrer a sessão pública e a abertura das propostas. O critério de julgamento será o de maior valor

de contraprestação fixa mensal a ser pago à Autoridade Portuária de Santos.

“Como se trata de uma área do Porto, fica dispensada qualquer consulta pública preliminar. Finalmente, o Porto de Santos terá um pátio público adequado para estes valorosos profissionais que são os caminhoneiros de todo o Brasil”, fi-

nalizou Pomini.

A empresa ou consórcio vencedor terá obrigações de construir neste novo complexo logístico, além do pátio público, um pátio regulador de caminhões. Além disso, está prevista a construção de edificações destinadas a serviços de apoio logístico, tais como armazéns e galpões logísticos.

Também como obrigação dentro do contrato de concessão, o vencedor terá de construir uma via de acesso rodoviário interligando a Estrada Metalúrgico Ricardo Reis, conhecida como Estradão da Ilha, que pertence ao Município de Cubatão, com a interligação da Via Anchieta e Rodovia dos Imigrantes e suas demais conexões.

Conforme consta no edital, a empresa vencedora da licitação terá o prazo de até três anos, a contar da data de assinatura (após assinatura de contrato com a APS), para disponibilizar a área, infraestrutura e as atividades de acordo com os parâmetros exigidos.

BTP oferece vagas de estágio em programa para estudantes

Inscrições no Jovens Talentos BTP deverão ser realizadas até o próximo até 20

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redeneews.com.br

Estão abertas as inscrições para o Jovens Talentos BTP, programa de estágio da Brasil Terminal Portuário (BTP). Estudantes interessados devem se candidatar até 20 de junho através do site www.btp.com.br/estagio.

Para participar, é necessário ser estudante universitário com formação prevista entre dezembro de 2025 e dezembro de 2026 e ter disponibilidade para trabalhar na cidade de Santos (SP).

Nesta edição do programa, são oferecidas oportunidades para estudantes que estão devidamente matriculados e que buscam carreiras em: Administração, Comércio Exterior, Contabilidade, Design Gráfico,

Economia, Engenharia, Gestão Portuária, Marketing e Publicidade e Propaganda.

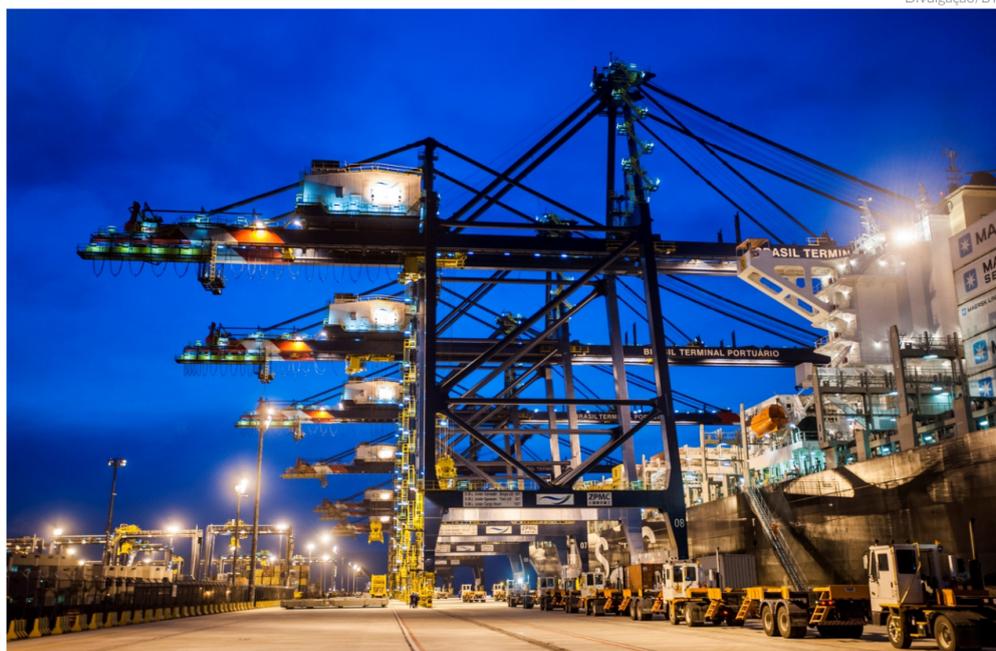
Os candidatos participarão de processo seletivo composto por análise de currículo, testes on-line, entrevistas e painel. O

início das atividades dos novos estagiários está previsto para agosto de 2024.

Benefícios

A empresa oferece aos aprova-

dos no programa Jovens Talentos BTP bolsa-auxílio, pacote de benefícios competitivo e incentivos educacionais como curso de inglês gratuito e acesso à Universidade Corporativa, plataforma on-line com mais



Divulgação/BTP

A BTP oferece aos aprovados bolsa-auxílio, pacote de benefícios competitivo e incentivos educacionais, e acesso à Universidade Corporativa, plataforma com mais de 400 cursos

de 400 cursos.

Os estagiários também vão receber mentoria de profissionais da BTP para, durante o período de estágio, desenvolverem e apresentarem para as lideranças da empresa um projeto de inovação e melhoria de processos.

“Existente há 10 anos, o programa Jovens Talentos BTP já contribuiu para o desenvolvimento profissional de mais de 150 estudantes, sendo que cerca de 38% desses jovens foram contratados para trabalhar no terminal de contêineres após o período de estágio. O Jovens Talentos BTP já foi eleito por duas vezes como um dos melhores programas de estágio do País pelo CIEE”, disse a BTP, em nota.

REGIÃO SUDESTE

SP entrega balsas revitalizadas e promete investimentos nas travessias litorâneas

Também foi anunciada a reforma de outras nove balsas, com aporte previsto de R\$ 62 milhões

Da Redação
redacao.jornal@redenebenews.com.br

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), entregou duas embarcações modernizadas para o sistema estadual de travessias litorâneas, durante evento realizado em São Sebastião. O investimento de R\$ 15 milhões foi financiado pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, com o objetivo de melhorar a mobilidade entre as cidades do litoral. Além disso, foi anunciada a reforma de outras nove balsas, com um aporte previsto de R\$ 62 milhões.

A nova embarcação FB-28, que possui capacidade para transportar 44 veículos e 162 pedestres, será utilizada na

travessia entre São Sebastião e Ilhabela, no Litoral Norte. Já a balsa FB-21, com capacidade para 20 veículos e 158 pedestres, irá operar na travessia entre Santos e Guarujá, na Baixada Santista. As outras quatro embarcações atualmente em reforma devem ser entregues entre julho e setembro, totalizando um investimento adicional de R\$ 30,5 milhões.

“É menos tempo de espera, menos transtorno e mais turista que vai chegar. São balsas que foram ficando sucateadas ao longo do tempo e era necessário retirá-las, levar para o estaleiro e fazer a manutenção. Temos uma região que tem um potencial turístico enorme e, portanto, é preciso ter um serviço de melhor qualidade”, disse Tarcísio.

A entrega das novas embarcações ocorreu no último sábado, dia 8. Na ocasião, as



Governo de São Paulo

A nova embarcação FB-28, que possui capacidade para transportar 44 veículos e 162 pedestres, será utilizada na travessia entre São Sebastião e Ilhabela, no Litoral Norte

sa a otimização das filas de acesso às embarcações, com a implementação de uma plataforma digital que permitirá a atualização em tempo real de informações como força da maré, estado dos acessos e número de veículos em espera.

De acordo com o governo Tarcísio, em 2023 foram aplicados R\$ 34,6 milhões na reforma de cinco ferry boats, sendo dois para a travessia Santos-Guarujá e três para São Sebastião-Ilhabela. Além disso, foram realizadas intervenções estruturantes como a construção de um flutuante e a reforma completa da Estação Vicente de Carvalho, em Guarujá, com um investimento de R\$ 15 milhões.

autoridades também vistoriaram as obras de flutuantes em São Sebastião e Ilhabela, com previsão de conclusão em agosto e investimento superior a R\$13 milhões. Outro destaque é a reforma da Estação da Praça da República, que atende a travessia entre Santos e Vicente de Carvalho (distrito de Guarujá), com um investimento de R\$ 5,6 milhões.

Os investimentos em andamento e entregues somam mais de R\$ 120 milhões, que são parte dos R\$ 243 milhões anunciados em setembro do ano passado. O pacote inclui um novo sistema de gestão de filas, que já está em operação nas travessias entre Santos-Guarujá, Guarujá-Bertioga, São Sebastião-Ilhabela e Cananéia-Ilha Comprida. Esse sistema vi-

NORDESTE EXPORT 2024

FORTALEZA, CEARÁ 20 E 21 DE JUNHO

PRESENCAS CONFIRMADAS



LUCAS ASFOR
Diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)



CMG BRUNO EMILÃO
Capitão dos Portos do Ceará



HUGO FIGUEIRÊDO
Presidente do Complexo Industrial e Portuário do Pecém



LUCIO GOMES
Diretor-Presidente da Companhia Docas do Ceará



Local: Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Auditório Waldyr Diogo

Programação atualizada diariamente no site do Brasil Export:

forumbrasilexport.com.br

Transmissão ao vivo e gratuita pela TV BE News



NORDESTE EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES



Nordeste Export 2024 promete debater acessos e inovação

Fórum regional será realizado nos próximos dias 20 e 21, em Fortaleza, reunindo algumas das principais autoridades do setor

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebenews.com.br

Fortaleza (CE) já está em contagem regressiva para receber a edição 2024 do Nordeste Export - fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes promovido pelo Grupo Brasil Export. O evento será realizado nos próximos dias 20 e 21 e são esperadas diversas autoridades do setor. A secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori, e o secretário nacional Alex Ávila são dois nomes confirmados.

As atividades planejadas pelo conselho regional para o evento buscam uma conexão adequada com o futuro do setor de logística, infraestrutura e transportes e com o desenvolvimento do Nordeste.

Segunda região mais popu-



Está programada uma visita técnica ao Porto do Pecém, que abriga a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará, além das instalações do complexo

losa do Brasil e a que abriga o maior número de estados (nove), o Nordeste tem o desafio de aprimorar sua malha terrestre de transportes para aumentar a eficiência da movimentação de cargas e da mobilidade de seus habitantes e turistas.

Neste cenário, o desenvolvimento do transporte ferroviário é essencial, seja por ampliação das grandes linhas, seja pela

adoção de short lines (ferrovias shortline são linhas de menor distância que servem para conectar pontos próximos, porém importantes, dentro da linha férrea) - este último assunto que precisa ganhar ainda mais projeção e será tratado de forma contínua pelo Brasil Export.

No primeiro dia de atividades do fórum regional será realizada uma visita técnica ao Por-

to do Pecém, que abriga a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará, além das instalações do complexo.

Os painéis do Nordeste Export vão debater as diversas questões da região para além dos portos, como a infraestrutura aeroportuária e a democratização do transporte multimodal na operação de contêineres.

O fórum também vai reali-

zar mais uma edição do Infracjur, encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes, com abertura do desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª região e coordenador científico do conselho jurídico do Brasil Export, Celso Ricardo Peel Furtado de Oliveira.

Outro evento paralelo ao Nordeste Export será o Inova Export. Organizada pelo HUB Brasil Export em parceria com o Grupo Brasil Export, a atração tem como objetivo reunir os principais atores do setor de infraestrutura, logística, portos e comércio exterior para impulsionar a inovação, estimular o crescimento sustentável e fortalecer as parcerias estratégicas.

A produção do Nordeste Export é da Bossa Marketing e Eventos e a mídia oficial é da Rede BE News, que transmite o fórum gratuitamente através do canal da TV BE News no YouTube (@tv_benews).

Programação Nordeste Export 2024

20 JUNHO | QUINTA-FEIRA

Visita Técnica ao Pecém

- 08h00** Saída do veículo oficial do Gran Marquise Hotel
- 09h30** Recepção e visita no Complexo Industrial e Portuário do Pecém
- Apresentação institucional no Bloco de Utilidades e Serviços; Visita às instalações da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará; Visita às instalações do Complexo, incluindo o terminal de contêineres; Foto oficial em um dos berços do terminal
- 11h00** Encerramento da visita e retorno a Fortaleza
- Atividade 2: Visita Técnica ao Mucuripe (visita limitada a 50 participantes e preferencial para residentes de fora do estado do Ceará; Dress code: roupas leves e calçados fechados)
- 08h30** Apresentações institucionais da Companhia Docas do Ceará e de empresas arrendatárias no Gran Marquise Hotel
- 09h45** Saída do veículo oficial do Gran Marquise Hotel
- 10h00** Recepção na Companhia Docas do Ceará e visita ao CMA Terminals Fortaleza e ao Tergran
- 11h00** Encerramento da visita e retorno ao hotel
- Atividade 3: Inova Export Edição Fortaleza (credenciamento aberto)
- 08h30** Credenciamento e início da transmissão pela TV BE News
- 09h00** Cerimônia de Abertura do Inova Export
- 09h15** Apresentação do HUB Brasil Export
- 09h30** Painel 1 do Inova Export: Parcerias estratégicas: catalisadores do crescimento setorial
- 10h15** Painel 2 do Inova Export: Inovação em ação: transformando o setor com tecnologia
- 10h55** Coffee break
- 11h25** Pitches Inovadores

Uma sessão dinâmica na qual startups e empresas inovadoras têm a oportunidade de apresentar suas ideias e soluções brevemente, destacando como podem impactar os setores de infraestrutura, logística e comércio exterior

- 11h40** Painel 3 do Inova Export: Visionários da mudança: startups reimaginando o futuro
- 12h30** Almoço livre
- 14h30** Credenciamento e início da transmissão pela TV BE News
- 15h00** Infracjur, Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes
- Abertura por Celso Ricardo Peel Furtado de Oliveira, Coordenador Científico do Conselho Jurídico do Brasil Export e Desembargador do TRT da 2a. Região
- Apresentação: Larry Carvalho, Sócio da RC Law | Rabb Carvalho Advocacia
- Palestra do ministro Moura Ribeiro, do Superior Tribunal de Justiça (STJ)
- Tema: Diagnóstico das demandas no Poder Judiciário
- 15h45** Painel do Infracjur: Reflexos da litigância predatória no setor de infraestrutura
- Moderador: Marcelo Muniz, Presidente da Comissão de Direito Marítimo, Portuário, Aeroportuário e Aduaneiro da OAB-CE

Debatedores: Ataíde Mendes Filho, Consultor Jurídico da FENOP e Sócio do Mendes & Brack Sociedade de Advogados; Bruna Esteves Sá, Sócia da Sammarco Advogados; Jurema Monteiro, Presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR)

- 17h00** Coffee break
- 17h30** Painel 1 do Nordeste Export: Investimentos na infraestrutura aeroportuária e conectividade aérea na região Nordeste
- 18h15** Painel 2 do Nordeste Export: Desenvolvimento e desburocratização do transporte multimodal na operação de contêineres
- Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News
- Debatedores: Danilo Veras, Head de Public Affairs do Grupo Maersk; Demir Lourenço, Diretor-Executivo dos Centros Logísticos e TECON Salvador - Wilson Sons; Roberto Miranda, CFO do TECON Suape; Sergio Lima, Diretor-Presidente da CMA Terminals Fortaleza
- 19h00** Sessão solene de abertura com autoridades convidadas: Fabrício Guimarães Julião, CEO do Grupo Brasil Export; - Alex Ávila, Secretário Nacional de Portos do Ministério de Portos e Aeroportos;; Tiago Sousa Pereira, Diretor-Presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac); Alber Furtado de Vasconcelos Neto, Diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq); Lucas Asfor, Diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); Evandro Leitão, Deputado Estadual e Presidente da Assembleia Legislativa do Ceará; Hugo Figueirêdo, Presidente do Complexo Industrial e Portuário do Pecém; Lucio Gomes, Diretor-Presidente da Companhia Docas do Ceará; CMG Bruno Emilião, Capitão dos Portos do Ceará; Demais autoridades convidadas
- 20h30** Jantar de Abertura para os inscritos
- Oferecimento: APM Terminals, BF Fortship, CMA Terminals Fortaleza, Companhia Docas do Ceará, Complexo do Pecém e Rabb Carvalho Advogados
- 23h30** Retorno do veículo oficial para o Gran Marquise Hotel

21 JUNHO | SEXTA-FEIRA

- 08h30** Credenciamento e início da transmissão pela TV BE News
- 09h00** Palavras de Boas-Vindas dos presidentes do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos, e do Conselho do Nordeste Export, Aluísio Sobreira
- 09h15** Palestra do presidente da Praticagem do Brasil, Bruno Fonseca, prático sênior no Ceará
- Tema: Desafios na Zona de Praticagem 5
- 09h30** Palestra de Abertura
- 10h00** Painel 3 do Nordeste Export: Descarbonização na navegação e no setor de infraestrutura portuária
- 11h00** Coffee break
- 11h30** Painel 4 do Nordeste Export: Ampliação da malha ferroviária como fator de desenvolvimento econômico da região Nordeste
- 12h30** Palestra Especial
- 13h00** Almoço de Encerramento

OPINIÃO

**JOSÉ GERALDO VANTINE**

CEO da Vantine Logistics Consulting e conselheiro de Administração do Porto de São Sebastião
opinio@portalbenews.com.br

▶ GESTÃO

A Logística em eventos extraordinários



Logística foi definida em 1986 no ambiente do Council of Logistics Management (CLM), à época, o fórum global para nós, profissionais do setor. “Logística é o processo de planejamento, implementação e controle do fluxo e armazenagem eficiente e econômico

de matérias-primas, materiais semiacabados e produtos acabados, bem como as informações a eles relativas, desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o propósito de atender às exigências dos clientes”.

Com os fundamentos inalterados, a Logística foi evoluindo e, até o momento, é possível identificar os vetores de transformação principalmente devido a: (1) avanço da tecnologia da informação; (2) introdução da tecnologia digital com IA; (3) mudança em modelos gerenciais na gestão; (4) integração das operações com infraestrutura; (5) segmentação por setor (industrial, comercial, internacional); e (6) especialização por atividade.

Assim como toda ciência, a Logística acompanha o dinamismo das inovações e sabe muito bem fazer uso delas. Tradicionalmente, tratamos a Logística no ambiente empresarial, mas o ambiente espacial permite vincular os processos logísticos onde nunca teve presença técnica de destacada importância.

Por isso, o tema “Eventos Extraordinários”. E vou classificar em dois grupos: (A) Planejados e (B) Improváveis.

Como Eventos Extraordinários Planejados (grupo “A”), temos como exemplo: Festa de São João; Festa do Boi de Parintins, Fórmula 1, Carnaval, Copa do Mundo/Olimpíadas etc.

Como eventos Extraordinários Improváveis (grupo “B”), de alto impacto na Logística, temos os exemplos: obstrução do Canal de Suez, redução do calado do Canal do Panamá, seca do Rio Amazonas, enchentes no Rio Grande do Sul, guerras na Ucrânia e de Israel.

Assim, os mesmos fundamentos se aplicam em todos os casos, com as devidas adequações a cada tipo de evento extraordinário - não confundir com eventos extras e programados como Black Friday, Dia das Mães, Natal etc. Para os eventos extraordinários do grupo “A”, cujos exemplos mencionei, a programação e as operações da Logística são muito desafiadoras para o planejamento da demanda para as indústrias e o plano de abastecimento dos produtos a serem consumidos, no que se refere à contratação de transportes e à operação. Assim, para efeito de Infraestrutura, Transporte e Comércio Internacional, os eventos classe “A” - Fórmula 1, Carnaval, Copa do Mundo e Olimpíadas - apesar de serem extraordinários, possuem processos logísticos bem desenhados e com um equipe especializada e específica, sendo usuários da contratação de prestadores de serviços logísticos. Exemplo: a Fórmula 1 trabalha com a DHL no

internacional, e com a Célere Intralogística no nacional. Exigem alta especialização e performance.

Nos eventos extraordinários do grupo “A” essencialmente festivos, como São João para o Nordeste e o Boi de Parintins, o impacto da Logística é mais exigido nas indústrias de produtos a serem consumidos e no transporte de carga e passageiros. Mas, para essa classe de eventos, já existe o conhecimento operacional oriundo de eventos regulares, como Dia das Crianças, Dia da Mãe e tantos outros, sendo o planejamento de demanda o maior desafio.

Sobre os eventos extraordinários do grupo “B”, em regra, todos estão na categoria do “improvável” (possibilidade quase zero de ocorrer). Mas na leitura do livro “A Lógica do Cisne Negro”, de Nassim Taleb, analisando os casos mencionados, devemos observar que tanto a Logística como a cadeia de abastecimento, ambas estruturadas para situação normal (que usa previsão e aceita imprevisto), não possuem resiliência elevada atrelada à alta flexibilidade. O improvável representa alto impacto e fator “surpresa” de baixa velocidade de reação. Vejamos dois modelos:

§ Na Gestão da Cadeia de Abastecimento – Supply Chain Management – as empresas criaram um modelo global de fornecedores, em busca da relação ótima “preço x qualidade”, e com isso o transporte internacional, as práticas de comércio internacional e a estrutura portuária (e aeroportuária) ficaram reféns dos impactos. Por isso o impacto de curto prazo é o famoso “efeito chicote”. Os estoques acabam, fábricas param, o mercado é duramente afetado, contaminando todas as cadeias produtivas dependentes de suprimentos internacionais. Qual a solução? Por princípio, nenhuma empresa (nem mesmo o Governo) coloca em sua estratégia “Plano de Contingência” (ou Planejamento de Risco) esses fatores improváveis. Então a única solução é a completa revisão da Gestão da Cadeia de Abastecimento com foco em dois fatores: Redução do raio de distância dos fornecedores; e Seleção de fornecedores em zona de baixo risco e alta dependência, com transporte em zona de conflito. Isso é fácil? Claro que não! Mas necessário.

§ No tocante à Logística dos fatores improváveis “classe B”, dois aspectos são impactados e têm difícil solução: Estoques e Transportes, especialmente o marítimo de longo curso, que funciona como um carrossel. E um evento extraordinário, como o do Canal de Suez interrompido, compromete custos e resulta em demora para uma solução alternativa. Como prever o impacto do improvável? Acreditando que ele existe, que a probabilidade de ocorrência é cada vez maior e avaliar os recursos demandados pela Gestão da Cadeia de Abastecimento. Buscar soluções de rápida execução com base na hipótese... “E se acontecer?”. E preparar um roadmap.

“As we can see, Logistics is simple, but not easy”.

ASSIM COMO TODA CIÊNCIA, A LOGÍSTICA ACOMPANHA O DINAMISMO DAS INOVAÇÕES E SABE MUITO BEM FAZER USO DELAS. TRADICIONALMENTE, TRATAMOS A LOGÍSTICA NO AMBIENTE EMPRESARIAL, MAS O AMBIENTE ESPACIAL PERMITE VINCULAR OS PROCESSOS LOGÍSTICOS ONDE NUNCA TEVE PRESENÇA TÉCNICA DE DESTACADA IMPORTÂNCIA